



RESOLUÇÃO Nº. 110/2003 – CONEPE

Aprova os Programas Institucionais da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais e considerando decisão do Conselho tomada em sessão ordinária nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 de outubro de 2003:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar os Programas Institucionais da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme anexo I desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão,
em Cáceres-MT, 24 de outubro de 2003.

Prof. Ms. Laudemir Luiz Zart
PRESIDENTE DO CONEPE



ANEXO I

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, IES surgida no ano de 1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC vinculado à Secretaria Municipal de Educação e Assistência Social do município de Cáceres, possui hoje 11 *Campi* Universitários e 12 Núcleos Pedagógicos. Em conformidade com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão a UNEMAT oferece 74 cursos nas seguintes modalidades: Regular, Parceladas, Módulos Temáticos, PIQD, Ensino a Distância e 3º Grau Indígena, turmas especiais, atendendo aproximadamente 12 (doze) mil alunos, buscando construir uma formação humana holística, haja vista a ênfase dada hoje pelos paradigmas de que o conhecimento, em todas as áreas e níveis, tem de ser concebido numa perspectiva de constante busca e aperfeiçoamento.

Ao retomarmos sua história, constatamos que em 1990 a UNEMAT dá um grande passo rumo ao desenvolvimento espraiado: instala o primeiro *campus* fora do município de Cáceres, sede da UNEMAT; Sinop é o município contemplado. Em 1992, implantam-se os *Campi* de Pontes e Lacerda, Nova Xavantina, Alta Floresta, Luciara e Alto Araguaia. No mês de fevereiro de 1994 ocorre a implantação definitiva da UNEMAT através da Lei Complementar número 030. Neste mesmo ano são criados os *Campi* de Colíder e Barra do Bugres. O ciclo inicial de expansão completa-se em 1995 com a implantação do *Campus* Universitário de Tangará da Serra e em 2003 com o *campus* de Juara.

Com sua sede político-administrativa localizada no município de Cáceres, a UNEMAT se faz presente, atendendo acadêmicos, em 106 municípios, consolidando assim sua forte atuação no interior de Mato Grosso. Isto implica em dizer que os aproximadamente doze mil acadêmicos e setecentos professores, ocupam-se primordialmente em fazer valer, na prática, a filosofia da instituição, isto é, formar cidadãos imbuídos de criticidade e discernimento para melhor compreender a complexa realidade deste multiforme Estado, cujas imensas dimensões territoriais o projetam como uma das unidades da federação com grande potencialidade de desenvolvimento. Não obstante, isto a par da riqueza natural dos seus três biomas – Cerrado, Floresta Amazônica e Pantanal – coexiste uma enorme desigualdade social. A rigor, este desafio, avaliamos está sendo encarado frontalmente pela UNEMAT, ou seja, basta olharmos com atenção as discussões teórico-práticas que permeiam as relações dialógicas inerentes às atividades de ensino, as abordagens sociais dos projetos de pesquisa vigentes e, por um enfoque multicultural dos projetos de extensão hoje em vigor.

Concebida como universidade do interior voltada centralmente para o desenvolvimento regional do Estado de Mato Grosso, a UNEMAT tem se



preocupado de maneira obstinada em ampliar sua área de atuação junto a setores da sociedade que, historicamente, não tiveram suas demandas atendidas pelas políticas públicas. Neste sentido, a implantação do curso de 3º Grau Indígena no *Campus* de Barra do Bugres, o primeiro da América Latina neste campo de atuação, busca oferecer um ensino voltado a atender as demandas das várias etnias indígenas que ocupam extensas dimensões territoriais de boa parte dos municípios mato-grossenses, cuja riqueza cultural e material milenar vem despertando cada vez mais o interesse das comunidades nacional e internacional.

Outro exemplo de atendimento às demandas reprimidas é o curso de Pedagogia da Terra que oferece uma formação aos educadores da Reforma Agrária em Assentamentos do MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Com uma metodologia de trabalho inovadora, cuja premissa básica implica em fazer o imbricamento das discussões teóricas com as questões cotidianas vivenciadas pelo movimento para a Reforma Agrária. O curso confere assim legitimidade às questões sociais suscitadas no seio da sociedade civil organizada, que mais do que ninguém é conhecedora das situações/problemas que devem ser objeto de tematização pela academia.

Em relação aos cursos ligados ao Programa de Agro-Ambientais, cabe uma preocupação nuclear relativamente à formação acadêmica centrada nas questões pertinentes aos três biomas – Pantanal, Cerrado e Floresta Amazônica – que, como em poucos lugares, conferem à fauna e à flora mato-grossenses uma composição das mais ricas e diversificadas do mundo. A tônica prevalecte nos paradigmas emergentes nesta área diz respeito a uma qualidade de vida que possa ser ofertada a um número cada vez maior de seres humanos, sem, no entanto prescindir da preocupação central com a conservação do meio ambiente. Aos cursos deste programa, dadas as características do nosso Estado, cabe uma preocupação em tematizar as questões suscitadas pelos setores da agricultura, tanto em nível familiar quanto no contexto da produção em grande escala, e da pecuária de corte e/ou leiteira; objetivando oferecer aos produtores e criadores oportunidades de tomar contato com novos e inovadores conhecimentos, alavancadores do desenvolvimento humano e social, sem agredir o meio ambiente. A rigor, a preocupação primeira dos cursos desta área, tem sido de apontar alternativas que dêem conta de melhorar o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, critério que vem sendo cada vez mais utilizado pela ONU – Organização das Nações Unidas – para auferir o grau de desenvolvimento de um país, região, estado ou município.

Igualmente, constitui-se em fator de grande demanda, o atendimento à formação continuada aos cursos cujo foco são as ciências humanas, sociais e aplicadas. Ou seja, o profissional egresso dos cursos de licenciaturas, em se tratando de uma exigência intrinsecamente ligada à formação humana, tem de se pautar pelo estudo contínuo, para que possa compreender as vicissitudes expressas nos novos paradigmas educacionais: a função de educar implica no pensar, re-pensar e re-interpretar cotidianamente tudo o que diz respeito ao fenômeno humano e sua formação continuada.

A UNEMAT ao assumir a formação de qualidade dos acadêmicos, como a premissa maior das suas ações pedagógicas, deve centrar seus esforços no oferecimento de cursos pensados num sentido de continuidade: ou isto posto de outra maneira, equivale dizer que um Programa de Formação Complementar e



de Pós-Graduação Institucional tem de ser pensado numa perspectiva ampla, que dê conta de alargar os horizontes do conhecimento obtido na graduação, e ao mesmo tempo, possibilitem ao cursista melhor compreender as teorias que fundamentam as áreas temáticas e linhas de pesquisa, ensino e extensão da UNEMAT.

É primordial a definição, por área de ensino, das linhas de pesquisa e extensão, para que com o imbricamento das discussões temáticas na graduação, na pós-graduação *Lato Sensu*, e na pós-graduação *Stricto Sensu*, seja possível desenvolver hábitos de pesquisa, aplainando o caminho para o estabelecimento da autonomia intelectual do aluno, tornando-o destarte um aluno pesquisador e comprometido com a realidade social.

DAS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS

Sendo a Universidade um *locus* privilegiado para se desenvolver as atividades científicas e tecnológicas, compreende-se que para isto é imprescindível a existência de pessoal qualificado e recursos abundantes. Neste sentido a UNEMAT tem de investir maciçamente em pesquisa, compreendidas aqui as esferas da graduação, da pós-graduação nos níveis *Lato e Stricto Sensu*.

A pós-graduação possui papel fundamental neste contexto, na medida em que tem por objetivo a qualificação de agentes reflexivos e práticos para o ensino, a pesquisa e a extensão. Enquanto tal necessita ser organizada como um programa institucional para impedir o caráter de eventualidade de sua oferta, assim como, da fragmentação de seus currículos exercendo função de integração científica com as linhas, os projetos e dos grupos de pesquisa e extensão dos departamentos.

O mesmo diz respeito aos cursos de graduação, estes se constituem como atividade fim preponderante e necessitam todo o volume de investimentos para sua manutenção e desenvolvimento. Contudo, é necessário desenvolver um programa permanente de formação continuada de professores de forma modular para garantir a qualificação e profissionalização aos docentes que vivem em regiões de difícil acesso, impossibilitados que estão de frequentar um curso regular.

Entende-se por Programas Institucionais aquelas atividades, ou blocos de ações que resultam de propostas sem tempo determinado/limitado para acontecer. Um Programa Institucional de pesquisa, extensão, de ensino em nível de graduação e pós-graduação constitui-se de vários projetos que nascem da necessidade despertada pelo caráter envolvente e dinâmico do processo sócio-econômico-cultural. Desse modo, surge a necessidade de repensar os cursos de graduação e pós-graduação prevendo a integração entre os departamentos, as faculdades, institutos e pró-reitorias com a participação inclusive dos diversos segmentos sócio-regionais em articulação constante com as linhas, com os grupos e com os projetos de pesquisa e de extensão.



POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação necessita ser concebida como aprofundamento científico-metodológico, destinado a dar suporte às atividades de profissionais de nível superior. A formação continuada desses profissionais é tarefa da Universidade. O público alvo para esses cursos não é apenas a comunidade acadêmica que já está inserida nos cursos de graduação na área de formação de professores e mais recentemente na área das ciências sociais e ambientais, oferecidos pela universidade, mas, toda a sociedade que constitui sua área de abrangência. É a partir da demanda da sociedade como um todo que necessitam ser estabelecidas as áreas profissionais sobre as quais surgirão as prioridades sobre a escolha dos cursos que poderão ser oferecidos para a qualificação profissional. Contudo será a partir do conhecimento e do diagnóstico que se fará das necessidades específicas de cada área profissional dos quais poderão surgir especificidades que precisam ser observados e contemplados nos currículos dos cursos escolhidos, assim como a composição do corpo docente e a própria seleção dos candidatos.

Desse modo, propõe-se indicativos para desenvolver um programa que contemple uma política de interação entre os *Campi* da UNEMAT e Departamentos dos Cursos de Graduação, Institutos, Faculdades e Pró-Reitorias com o objetivo de qualificar “especializar” profissionais para as escolas, empresas e o setor público. Isso implica em atividades interativas que requerem parcerias com todos os setores da sociedade. Para tanto, as atividades de ensino e pesquisa em nível de Pós-graduação precisam ser institucionalizadas como atividades permanentes de qualificação de recursos humanos e essa estrutura requerem:

- A superação do caráter de eventualidade de sua oferta e do caráter fragmentário e terminalidade prevêem apenas a possibilidade da execução em finais de semana ou modular e ainda, é vista apenas sob a ótica do tempo de duração mínima, não proporcionando a progressão entre a Especialização, o Mestrado e o Doutorado.

- O fortalecimento de um corpo docente interdisciplinar composto por Mestres e Doutores já pertencentes ao quadro docente da UNEMAT para atuar em projetos de Pós-Graduação, de pesquisa, de extensão e de iniciação científica e não depender apenas de recursos humanos de outras instituições. Assim, necessita investir e oferecer um plano de ensino de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” em cursos e universidades de excelência, visando, além da melhoria da qualidade de ensino e quadro docente, à preparação de executores dos programas e projetos de pesquisas, extensão institucionalizados e permanentes em cada *Campus* e Departamento da UNEMAT.

- A interação científica e operacional dos cursos de graduação e pós-graduação com as linhas e os projetos de pesquisa dos Departamentos dos Cursos de Graduação e da UNEMAT possibilita a complementaridade das funções do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.



PLANEJAMENTO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de especialização oferecidos anualmente pelos departamentos dos *Campi* Universitários necessitam contemplar:

- O atendimento à demanda interna e externa, objetivando de um lado, a qualificação de recursos humanos das áreas: educacional, empresarial e institucional da região, e de outro, o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

- A estrutura de um programa permanente na oferta destes cursos, principalmente os que apresentam uma alta demanda e a possibilidade de ampliação em regiões de Estados vizinhos.

- Com a divulgação das vagas desses cursos é importante que se divulguem as linhas e os projetos de pesquisa dos Departamentos do *Campus* e da UNEMAT.

- Em nível de mestrado e doutorado.

POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A PESQUISA

As diretrizes para a pesquisa colocam-se em consonância com o propósito da Universidade do Estado de Mato Grosso de construir perspectivas teóricas e práticas para o desenvolvimento sustentável da Sociedade e do Estado de Mato Grosso.

Acrescenta-se a este olhar um compromisso que é, nos dias atuais, assumido por todos os movimentos que desejam relações sociais e ecológicas voltadas, tanto para tempos e espaços sincrônicos, quanto diacrônicos, que é a práxis da solidariedade. Compreende-se esta, na direção de uma nova visão de mundo, portanto de uma mudança paradigmática.

Estes desafios fazem com que se assumam compromissos políticos e institucionais que possibilitam a investigação e a qualificação dos profissionais da UNEMAT, tanto no âmbito interno, quanto da relação consistente, dialógica e crítica com o contexto social e ecológico no qual a Universidade se insere, realizando ao mesmo tempo ações investigativas analíticas e propositivas.

Abraça-se desta forma, metodologias que façam compreender a complexidade da sociedade contemporânea, portanto das interdependências, das inter-relações, das multidimensões constituintes das estruturas, das relações e das organizações.

Para corresponder a estes desafios a UNEMAT necessita aprofundar e ampliar as configurações éticas e epistemológicas de ser uma instituição pública, aberta e democrática, que produz e socializa conhecimentos para o desenvolvimento integral e integradora da sociedade mato-grossense.

Estas diretrizes orientam e definem para práxis de inserção, para a não neutralidade, para o compromisso individual e institucional, visando à construção de uma sociedade sustentável e solidária. Para tanto, muitas situações limites ainda hão de ser superadas, e provavelmente haverá de se iniciar com a reforma do pensamento.

É neste sentido que a pesquisa deve ser um instrumento para o desenvolvimento da sociedade mato-grossense, lançando perspectivas de



inclusão social, portanto de superação do modelo econômico que se centra na exploração do ser humano e na exploração da natureza. A pesquisa constitui-se nestes termos uma metodologia para a testagem e a experimentação social de métodos, concepções e práticas sociais e epistemológicas para a consolidação da sociedade sustentável e democrática.

POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA O ENSINO

Considerando-se a Universidade como instituição responsável e estimuladora do desenvolvimento do espírito científico e reflexivo sobre as mais diferentes questões que circundam as comunidades, às quais prestam seus serviços, a UNEMAT assume o compromisso do estudo sistemático de temas de relevância social no contexto sócio-político-econômico e cultural do Estado de Mato Grosso. Neste sentido as ações de ensino, articuladas e indissociadas da Pesquisa e da Extensão, estruturam-se numa perspectiva de provocar discussões buscando viabilizar relações transformadoras entre a Universidade e a Sociedade.

Pautando-se nos eixos norteadores, inclusão social e desenvolvimento sustentável do Estado, a Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, se estrutura com o objetivo principal de propiciar discussões e encaminhamentos que visem à formação de indivíduos capacitados ao exercício da investigação e do magistério nas diferentes áreas do conhecimento humano, de forma a promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades nas quais está inserida. Assim, oferta oportunidades de acesso ao Terceiro Grau nas modalidades Regular, Modular e a Distância, tanto a egressos do Ensino Médio quanto a professores em serviço na rede pública de ensino.

Pretende contribuir diretamente para o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, econômico, social e cultural do Estado, bem como viabilizar o acesso à formação em nível superior, assegurando a qualidade acadêmica e profissional de sua clientela.

Encaminha suas atividades entendendo que a qualidade de ensino concretiza-se através de uma ação integrada, que atenda aos aspectos referentes à associação entre teoria e prática; à otimização de matrizes curriculares; à qualificação do corpo docente: aos estágios como meios eficazes de associação entre ensino e serviços; ao uso de bibliotecas como meio de aprendizagens; à incorporação das novas tecnologias e informática no processo de formação profissional e outros, de ordem acadêmica e pedagógica.

Num momento em que se vivem rápidas mudanças de configuração de mundo, frente a um acelerado processo de tecnologização das rotinas dos seres humanos, em consonância com o FORGRAD – Fórum de Pró-Reitores de Graduação, encaminha discussões acerca da atualização de matrizes curriculares, tendo em vista a ênfase teórico-metodológica e não simplesmente de aspecto estrutural ou de nomenclaturas. Nesta perspectiva, em seu caráter multicampi, a UNEMAT deve pautar suas discussões de modo a buscar harmonia com o contexto global sem perder de vista as configurações regionais, ou seja, o perfil de egresso que se busca construir se pauta na relação entre conhecimento global com valorização das especificidades dos conhecimentos regionais. Enquanto Instituição Pública de Ensino Superior deve estar comprometida com as



comunidades que a cercam, partindo destas as pautas de investigação reflexivo-teórica em sala de aula, buscando alternativas de melhorias de condições de vida para toda a população matogrossense.

POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A EXTENSÃO

Para que a extensão cumpra o seu papel é importante que a comunidade acadêmica conheça o conceito de extensão como prática universitária associada ao conhecimento educativo, cultural, científico e tecnológico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, priorizando a transformação da sociedade como um todo. Dessa forma, ela viabiliza a relação transformadora entre a universidade e os demais segmentos da sociedade, trazendo para si a pergunta sobre a relevância da produção e socialização do conhecimento.

A extensão na UNEMAT procura construir as suas propostas de acordo com o Plano Nacional de Extensão editado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, com a preocupação em adequá-las ao contexto multicampi em que está inserida. Assim, ao descrever suas metas de articulação com a sociedade observa as modalidades de extensão integradas as seguintes áreas temáticas definidas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho, com suas respectivas abrangentes linhas temáticas.

Neste contexto, a extensão universitária tem também como atribuição formular e executar diretrizes de assistência ao estudante, com vistas ao atendimento à demanda pelo acesso e a permanência na universidade, contribuindo com sua formação acadêmica, científica e cidadã, visando seu compromisso com a promoção social.

A UNEMAT, através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, busca cumprir seu compromisso social em um trabalho articulado com todos os segmentos sociais, pelas diversas modalidades de extensão, na perspectiva da transformação da realidade, contribuindo para a efetivação de uma sociedade mais justa, mais humana e mais feliz.

O QUE SÃO OS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS?

Os Programas Institucionais têm como fundamento organizar a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, o ensino na Universidade do Estado de Mato Grosso, de forma relacional, evidenciando as interdependências entre as áreas de conhecimento, a organização administrativa e os processos de socialização da ciência, da tecnologia, das artes.

Tendem a articular as partes administrativas da universidade, gestando modelos de interlocução entre a reitoria, as pró-reitorias, os institutos/faculdades, *campi* universitários, departamentos, núcleos/grupos de pesquisa e extensão. Representam a metodologia de parcerias com a sociedade, com os grupos sociais organizados, com os sindicatos, com as empresas, com as escolas, com as igrejas, etc.



São organizados a partir de temáticas específicas, que se desdobram em temas afins que irão expressar os diversos projetos neles implicados, demonstrando os percursos que irão estabelecer, fazendo visualizar a relação entre as diversas dimensões, constituindo-se o programa num todo, organicamente organizado e articulado.

JUSTIFICATIVA

A modernidade nos herdou uma organização das ciências, dos pensamentos, das escolas/universidades, das artes, das produções, das sociedades, da natureza, que representam visões e ações fragmentárias. O reducionismo da modernidade é o foco de muitas interpretações epistemológicas quando se tenta compreender e explicar fenômenos sociais como as degradações ambientais e humanas, as visões paralisadas em especificidades, em práticas escravizadas em redutos que não simbolizam e não possibilitam a abertura para espaços e tempos que se inter-relacionam.

Na Universidade do Estado de Mato Grosso temos por um lado uma característica organizativa importante: estamos locados em várias regiões sócio-econômicas, ambientais, históricas, culturais que expressam a diversidade e pluralidade muito intensa no Estado de Mato Grosso. Os *Campi* Universitários, os Núcleos Pedagógicos, os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão existentes na UNEMAT, fazem com que estejamos presentes na maior parcela dos municípios do Estado, quando não estamos presentes em outras unidades federativas. Esta organização institucional não está ainda formatada e consolidada para a organização da pesquisa, do ensino e da extensão. Somos uma Universidade, nestes termos, que ainda prima pelo isolamento, por regionalismos fechados, que causam o estranhamento entre unidades e partes da mesma instituição.

Esta característica não representa, no entanto a figuração mais importante da universidade. Embora possa e seja dominante em espaços e tempos determinados da UNEMAT, ela tende a ser superada quando da articulação de programas que definam por um lado às particularidades de cada região educacional e ecossistema, e por outro a articulação e a interdependência que estas possuem com as demais, constituindo-se numa totalidade que problematiza, que constrói proposições, que estuda, que explica e que age com a sociedade, sobre a realidade.

Neste sentido queremos destacar a relevância dos Programas na UNEMAT. Estes representam a capacidade de articulação das diversas dimensões administrativas e da pluralidade de temáticas abordadas nos diferentes campos do conhecimento na universidade. Os programas têm como fundamento construir uma relação orgânica entre a pesquisa, o ensino e a extensão. Vale ressaltar, as ações de pesquisa devem ter relação com o campo do ensino. As ações do ensino devem gerar ações de pesquisa. A pesquisa deve gerar ações de extensão. A extensão deve gerar ações de pesquisa.

Queremos destacar que todas as atividades se inter-relacionam e se retroalimentam. A nossa proposta não tira as especificidades de cada departamento, faculdade/instituto, *campi* universitário, *pró-reitoria*. O que estamos



propondo são metodologias de planejamento e de organização que façam com que os diversos campos, atividades, instâncias encontrem elos de ligação, enfatizamos, para construir uma totalidade orgânica.

Para a consecução da presente proposta, avaliamos que se faz necessário a gestação de diversos programas na UNEMAT: tantos quanto forem as temáticas que provocam a imaginação da comunidade acadêmica.

CONSTITUIÇÃO DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Dos Projetos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu

São fundamentalmente o espaço e o tempo institucional que têm a habilidade de alimentar e desenvolver a pesquisa na universidade. Tem como fundamento a formação de profissionais para a pesquisa.

Dos Projetos de Pesquisa

Definidos e ligados às linhas, aos Núcleos e/ou aos Grupos de Pesquisa, os projetos de pesquisa são as atividades que concretizam as bases para a elaboração e execução dos programas. A pesquisa alimenta todas as demais atividades com informações, conhecimentos, constituindo-se no sustentáculo para o desenvolvimento do pensamento, que deve se constituir na capacidade de refletirmos sobre a nossa realidade e projetarmos a construção de uma sociedade liberta das mazelas que atinjam a constituição da sociedade atual, quanto a dependência, a pobreza social e política, a exclusão educacional, o colonialismo cultural e outras. Faz-se mister termos a capacidade de fundamentar um conhecimento e um pensamento que nos identifique como povo, como cultura, como capacidade de organização social e cultural, como filosofia, como arte, como política, como economia. A universidade tem como papel saber articular e desenvolver os diversos saberes, conhecimentos, metodologias para formar um conjunto de práticas sociais e de teorias que constituam uma identidade, a de um povo que se forma na liberdade, na igualdade, na cidadania.

Dos Projetos de Extensão e Cultura

Os projetos de cultura e de extensão expressam a capacidade da universidade agir de forma relacional e dialógica com a sociedade. Estes produzem problemáticas para a realização de conhecimentos que simbolizam a cultura, as representações, os hábitos, as práticas dos grupos sociais e das classes sociais.

Dos Projetos de Ensino

O ensino deve ser retroalimentado pelos projetos de pesquisa e de extensão. Ao mesmo tempo em que oferece problemáticas para a pesquisa e para a extensão. Constitui-se na atividade sistematizada promotora da relação do ensino e da aprendizagem, atendendo a metodologias e níveis diferenciados de desenvolvimento do conhecimento.



Dos Projetos Administrativos e Financeiros

Expressam todos os recursos materiais e financeiros, apoio logístico, meios instrumentais, recursos humanos, convênios, prestação de contas, cronograma de execução, formas de publicação.

Da Iniciação Científica

Todos os projetos de iniciação científica devem estar vinculados aos projetos de pesquisa e de extensão, devem representar a capacidade do/a acadêmico/a iniciar a fazer e de desenvolver a pesquisa, orientados/as pelos/as pesquisadores/as. A iniciação científica traz a exigência da produção científica pelo/a acadêmico/a.

Dos Eventos Científicos

Organizados de forma regionalizados (nos *Campi* Universitários) e por eixos temáticos. São iniciativas dos departamentos, dos institutos/faculdades, das pró-reitorias, da reitoria, da organização estudantil, das coordenações regionais, dos grupos/núcleos de pesquisa.

Cada evento científico deve concretizar a produção científica, acadêmica, tecnológica, filosófica e artística da comunidade acadêmica da UNEMAT. A concretização significa a expressão do conhecimento desenvolvido em artigos científicos, para poderem ser discutidos e debatidos, avaliados e publicados nos *Cadernos Acadêmicos*.

Da Publicação

Cadernos Acadêmicos – são organizações de coletâneas que representam a produção acadêmico-científica dos/as professores/as pesquisadores/as, dos/as acadêmicos/as da UNEMAT assim como dos/as pesquisadores/as de outras instituições.

Os *Cadernos Acadêmicos* são a capacidade de publicizar os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo um ambiente que possa provocar o debate e termos uma organização prospectiva do conhecimento na Universidade, além de possibilitar o diálogo com outras universidades e com a sociedade.

Revistas Científicas – são organizações de textos em forma de artigos elaborados pelos professores/as, acadêmicos/as, funcionários-pesquisadores da UNEMAT bem como de outras instituições. A premissa básica para que os textos em forma de artigos tenham reconhecido o seu caráter de cientificidade deve dizer respeito ao fato de ter sido escrito sob a ótica da produção interdisciplinar.

Livros – a C&T, as humanidades, a interculturalidade, devem se constituir como marca registrada das *Revistas Científicas* da UNEMAT, cujo pano de fundo multifacetado destas produções reflita o pensamento expresso nos paradigmas emergentes assentado numa concepção holística de mundo.



DA MODALIDADE DE FINANCIAMENTO

A condição primeira para que a UNEMAT continue a oferecer um ensino público, gratuito e de qualidade perpassa hoje fundamentalmente pela questão da compreensão do significado da formação para os nossos alunos. Quanto à necessidade da formação continuada, cremos ser ponto pacífico a todos os que se propõem pensar o desenvolvimento que, ao mesmo tempo, dê conta de solidificar esta IES, se preocupa com um gerenciamento responsável e factível.

Ora, em assim sendo, e, partindo da premissa da escassez de recursos, a rigor, explicação mais do que nunca recorrente nos discursos governamentais, quando instados a se manifestar relativamente ao percentual investido no setor educacional, temos de assumir coletivamente com muita responsabilidade a árdua tarefa de estipular um percentual mínimo de investimento da UNEMAT na Pós-Graduação em nível *Lato Sensu*, bem como na extensão, na pesquisa, na graduação, nos eventos científicos, e buscarmos a complementação dos recursos necessários junto aos órgãos financiadores, ONGs, iniciativa privada, com vistas a darmos viabilidade, com sentido da concepção, da implantação e da continuidade, a um grande Programa Institucional na UNEMAT.

No nosso entendimento a busca da contrapartida financeira, como condição *sine qua non* para o oferecimento do ensino em nível de pós-graduação, implica obrigatoriamente na revisão da concepção de ensino ofertado gratuitamente. É inconcebível, dada a velocidade com que as coisas acontecem era da informação digitalizada, cuja demanda social por uma formação continuada encontra-se sabidamente reprimida, procrastinar indefinidamente a deliberação sobre quais estratégias de ação darão conta de equacionar este complexo problema.

DA METODOLOGIA

Os programas institucionais podem nascer em qualquer instância administrativa e acadêmica da UNEMAT. Devem representar a vontade manifestada na comunidade acadêmica, relativo às atividades de pesquisa, ensino e extensão. Fundamentalmente é a construção do encontro entre os diversos setores que compõe o todo da Universidade. As normas da UNEMAT orientam que todos os projetos devem ser aprovados nas instâncias onde se vincula o professor. Os projetos que compõem o programa devem ser vinculados e aprovados em todas as instâncias.